

## Efemérides de Sete de Setembro: o município e os militares

Rafael Fava Belúzio<sup>1</sup>

**1929** – Em Carangola, devido aos 107 anos de Independência do Brasil e sob o ritmo militar, pela manhã desfilaram nas ruas da cidade os alunos da Escola da Instrução Militar 129; do Ginásio Municipal Carangolense; da Escola Normal Artur Bernardes; do Grupo Escolar Melo Viana.

**1939** – Pela noite, com um baile festivo e desfile de fantasias, comemorava o seu 10º ano de existência o Clube Carnavalesco Paz e União. Pelotões de fantasiados diversos seguiam o andar ritmado das marchinhas.

**1949** – Desfilou pelas ruas da cidade o Tiro de Guerra 68 debaixo de sol. Quando a lua resolveu aparecer, o mesmo Tiro de Guerra 68 promoveu um baile sem fantasia no salão do grupo escolar Melo Vianna.

**1959** – Nos cinemas carangolenses, não passaram *Os incompreendidos*, de François Truffaut.

**1969** – Militares e civis desfilaram nas ruas do município.

**1979** – Militares desfilaram nas ruas do município.

**1989** – Com quatro anos e poucos meses da idade, fiquei observando, da calçada da Rua Pedro de Oliveira, o triunfante desfile dos estudantes. Os militares também desfilaram, mais discretos.

---

<sup>1</sup> Doutor em Estudos Literários (UFMG). Autor o livro *1929*, o qual reúne crônicas publicadas em periódicos de Carangola/MG. favabeluzio@yahoo.com.br.

**1999** – Os estudantes e os militares se reuniram no centro, exatamente na Rua Pedro de Oliveira, para o tradicional desfile. Eu estava no Ensino Fundamental, fui obrigado a marchar, mas andei fora do ritmo da batida dos militares e tomei bronca de alguns professores.

**2009** – Acordei tarde, e, quando fui à rua, já havia passado o pelotão do Tiro de Guerra. Fiquei interessado apenas em ver o desfile das escolas, mas notei que elas ainda marchavam sob o ritmo militar. A comemoração da Independência ainda parecia dependente. Pela noite, a pátria de chuteiras passou no telão da praça.

**2019** – O Tiro de Guerra abriu o desfile. Ditou o ritmo das batidas. O Regimento de Cavalaria também passou pela Rua Pedro de Oliveira. O centro ficou cheio de estrume. Logo depois, diversos estudantes e representantes da sociedade civil militaram desfilando pela mesma rua, feito gado.

*Carangola, setembro de 2022.*